Frida Kahlo

Quem foi Frida Kahlo, estilo artístico, surrealismo, biografia resumida, obras, frases, artes plásticas mexicana

---

Nome Completo

Magdalena Carmen Frieda Kahlo y Calderón

Quem foi

Frida Kahlo foi uma importante pintora mexicana do século XX. É considerada, por alguns especialistas em artes plásticas, uma artista que fez parte do Surrealismo. Porém, a própria Frida negava que era surrealista, pois dizia que não pintava sonhos, mas sua própria realidade. Destacou-se ao defender o resgate à cultura dos astecas como forma de oposição ao sistema imperialista cultural europeu.

Nascimento

Frida Kahlo nasceu na cidade de Coyacán (México) em 6 de julho de 1907.

Morte

Frida Kahlo morreu na cidade de Coyacán (México) em 13 de julho de 1954.

Biografia resumida

- Estudou, no início da juventude, na Escola Preparatória Nacional.

- Com 18 anos de idade sofreu um grave acidente de ônibus. Para ocupar as horas vagas, durante a recuperação, passou a pintar.

- Em agosto de 1929, casou-se com o pintor mexicano Diego Rivera com quem teve um casamento tumultuado e instável.

- Morou nos Estados Unidos com Diego Rivera entre os anos de 1931 e 1934.

- Divorciou-se de Rivera em 1939, embora tenha mantido relações com ele nos anos seguintes.

- Em 1939, Frida expôs sua obra em Paris, na galeria *Renon et Collea.*

- Deu aulas de introdução à pintura, a partir de 1943, na Escola *La Esmeralda* na Cidade do México.

- Teve uma vida marcada, principalmente após o divórcio, pelo consumo abusivo de álcool. Dizia que era para aliviar o sofrimento que sempre marcou sua vida.

- Após uma grave pneumonia, morreu em embolia pulmonar em 13 de julho de 1954.

Estilo artístico

- Abordagem de temas pouco ortodoxos.

- Estética muito próxima do Surrealismo.

- Influência da arte folclórica indígena mexicana, cultura asteca, tradição artística europeia, marxismo e movimentos artísticos de vanguarda.

- Pintou muitos autorretratos, naturezas mortas e cenas imaginárias.

- Uso de cores fortes e vivas.

- Abordagem de temas de sua própria vida.

- Presença de objetos simbólicos em suas obras.

Principais obras

- *Autorretrato em vestido de veludo*, 1926
- *O ônibus*, 1929
- *Frida Kahlo e Diego Rivera*, 1931
- *Henry Ford Hospital*, 1932
- *Autorretrato com colar*, 1933
-Meu Vestido Pendurado Lá(New York, New York)
- *Meus avós, meus pais e eu*, 1936
- *As duas Fridas*, 1939
- *Autorretrato com cabelos cortados*, 1940
- *Autorretrato com colar de espinhos e colibri*, 1940
- *Autorretrato como tehuana*, 1943
- *Diego em meu pensamento*, 1943
- *O veado ferido*, 1946
- *Diego e eu*, 1949
- *O marxismo dará saúde aos doentes*, 1954

Frases

- "Para que preciso de pés quando tenho asas para voar?"

- "Eu nunca pinto sonhos ou pesadelos. Pinto a minha própria realidade."

- "Bebi porque queria afogar minhas mágoas, mas agora as coisas malditas aprenderam a nadar."

- "Eu pinto autorretratos porque estou muitas vezes sozinha e porque eu sou a pessoa que eu conheço melhor."

- "A pintura tem ocupado minha vida. Perdi três filhos e uma série de coisas que poderiam ter preenchido a minha vida horrível. A pintura substituiu tudo. Eu acho que não há nada melhor do que trabalhar. "

10 coisas que você não sabia sobre Frida Kahlo (e que vão te inspirar)

Única e intensa, Frida Kahlo pode ser considerada uma mulher a frente de seu tempo e cheia de vida – mesmo com todas as dificuldades que precisou enfrentar, desde doenças a traições – e se tornou, ao longo dos anos e até depois de sua morte, um ícone das artes e do universo feminino.

1.Viu beleza nas tragédias – irremediáveis - da vida
A inspiração de Frida para suas pinturas e fotografias, vieram de suas angústias e dificuldades em lidar com sua própria condição. Quando criança, Frida contraiu poliomielite que deixou uma lesão no seu pé esquerdo, e ganhou o apelido de 'Frida perna de pau'. Mais tarde, em 1925, a artista sofreu um acidente em que teve múltiplas fraturas e precisou fazer 35 cirurgias. Foi nesse período, em que ficou presa à sua cama e com problemas na coluna, que começou a pintar e retratar suas angústias e frustrações em suas criações. A biógrafa Hayden Herrera, no livro "Frida – A Biografia", cita uma fala da artista que demonstra a vontade de viver:

"Por eu ser jovem", ela disse, "o infortúnio não assumiu o caráter de tragédia: eu sentia que tinha energias suficientes para fazer qualquer coisa em vez de estudar para virar médica. E, sem prestar muita atenção, comecei a pintar."

2.Transformou suas deficiências em estilo
Cheias de cores e ricas em elementos florais, as roupas de Frida Kahlo viraram tendência e ícones de estilo e até ganharam exposição e livro só para elas. Enquanto, na verdade, sua autenticidade era uma forma de esconder suas deficiências provocadas pelo acidente, em 1925, e pela poliomielite que teve quando pequena, que deixou sequelas em seu pé esquerdo. Seus sapatos, inclusive, eram adaptados exclusivamente para ela, com um salto maior do que o outro para nivelar sua altura. Seus 'corpetes', na verdade, eram coletes ortopédicos.

3. Escolheu viver com intensidade um amor cheio de defeitos
Na maioria de suas obras, Frida se autorretratou: as angústias, as vivências, os medos e principalmente o amor incondicional que sentia pelo marido, o pintor e muralista mexicano mais importante do século 20 Diego Rivera, com quem se casou em 1929. Mesmo com uma relação complicada enquanto casal e rodeada de traições de ambas as partes, foi ele que ajudou Frida a revelar-se como artista.

4. Sofreu três abortos
Após muitos altos e baixos na carreira e na vida com Diego Rivera, Frida sofreu três abortos, enquanto tinha a esperança de ser mãe e constituir uma família completa ao lado do marido.

5. Teve uma perna amputada
Com o tempo, Frida foi ficando mais sensível e seu estado de saúde também. Em 1950, em decorrência da poliomielite que teve na infância, os médicos diagnosticaram a amputação da de sua perna esquerda, o que a fez entrar em depressão. Mesmo assim, a artista continuou a pintar: uma de suas últimas obras foi "Natureza Morta (Viva a Vida)".

6. Viveu um romance escondido com Leon Trotsky
Amigos de revolucionários da época, Frida e Diego chegaram a abrigar um dos ícones da revolução russa em casa: Leon Trotsky, sua mulher e netos foram acolhidos pelo casal. O que é menos sabido é que Trotsky e Frida tiveram um romance que durou quase um ano e havia recém terminado quando Rivera o descobriu.

7. Era para ter se formado médica
Frida tinha um destino traçado: antes de começar sua carreira nas artes, ela cursava faculdade de medicina no México. Mas sua relação com as artes vinha desde pequena, quando, seu pai, Guillermo Kahlo, fazia pinturas autorais para passar o tempo.

8. Morreu aos 47 anos
Na madrugada do dia 13 de julho de 1954, Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderon foi encontrada morta dentro de casa. Ela tinha 47 anos. As últimas palavras foram encontradas em seu diário: “Espero alegre a minha partida – e espero não retornar nunca mais”. O caderno com diversas anotações secretas da artista virou livro.

9. Foi capa da revista Vogue
Em 2012, A Vogue México deixou de lado as modelos para sua capa de novembro e estampou a publicação com ninguém menos que a pintora Frida Kahlo (1907-1954). Quase 60 anos após a morte da artista mexicana, com imagem feita pelo fotógrafo Nickolas Muray, Frida estampa pela primeira vez a capa de uma revista de moda.

10.Mexer nos pertences de Diego e Frida era proibido
Após a morte da pintora, Diego Rivera exigiu 15 anos de segredo para os pertences do casal. No entanto, ele morreu três anos depois e deixou Dolores Olmedo, uma colecionadora de arte, como administradora de seu acervo e ela se recusou a dar acesso às peças até para o Museu Frida Kahlo. Somente após sua morte, em 2004, os objetos foram desbloqueados e formaram a exposição sobre as roupas e pertences de Frida nunca antes vistos pelo público.